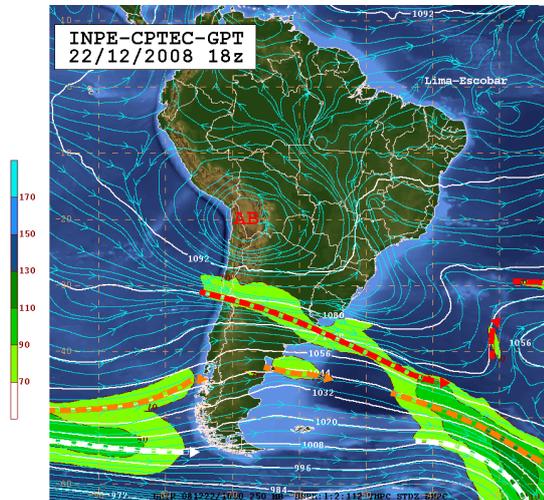




## Análise Sinótica

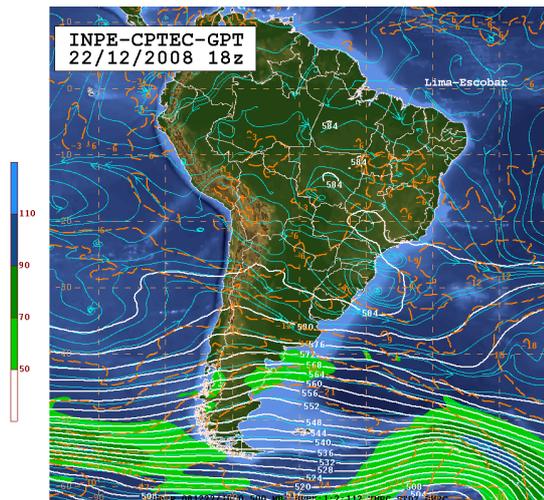
22 December 2008 - 18Z

### Análise 250 hPa



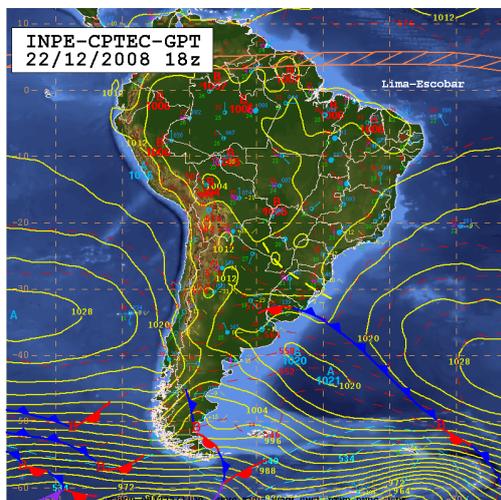
Na carta de altitude das 18z desta segunda-feira (22/12), persiste o padrão observado nas análises anteriores. A forte difluência sobre o centro-norte do Brasil, devido ao posicionamento da Alta da Bolívia (AB), centrada em 20S/69W, e do cavado sobre o Sudeste. Esta difluência no escoamento aliada a fatores termodinâmicos (calor e umidade basicamente), provoca o levantamento e conseqüentemente a convecção de forma localizada no Norte, MT, GO, centro-sul do MA e do PI, BA e Sudeste, como pode ser visto na imagem de satélite. A ampla crista estendida a sudeste da AB atinge o passa sobre o interior do Paraguai, e da Região Sul do Brasil seguindo pelo Atlântico e ainda configura o padrão de bloqueio no Atlântico sudoeste com esta crista e o cavado comentado anteriormente. O Jato Subtropical (JST), verifica-se em torno de 34S sobre a Argentina associado a um sistema frontal que atua estacionário no Uruguai e extremo sul do RS. O Jato Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se a sul de 40S, sendo que o JPN dá suporte a frente fria sobre o Atlântico. O cavado que está relacionado ao sistema frontal se amplifica pelo Atlântico Sul, onde o JPN se acompla com o JPS. Sobre o Pacífico observa-se um segundo ramo do JPN e do JPS acoplados a sul de 45S e dão suporte a sistema frontal em superfície.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z desta segunda-feira (22/12), verifica-se que o padrão sinótico é um pouco similar ao padrão descrito em altitude. Pode-se observar o dipólo a leste da Região Sul do Brasil. E a área ciclônica estende-se pelo sul do Sudeste e do Centro-Oeste. Esta área ciclônica entre o Centro-Oeste e o Sudeste favorece a nebulosidade e a atividade convectiva na área já comentada em 250 hPa. O centro anticiclônico sobre o nordeste do RS e SC auxilia as temperaturas elevadas e a ausência de nuvens. No entanto, o deslocamento de uma frente fria pelo atlântico causa instabilidade pré-frontal no centro-sul do RS e ao longo da noite no noroeste. Sobre a faixa norte do país o escoamento encontra-se bastante perturbado com alguns cavados invertidos embebidos neste escoamento. Um cavado desloca-se entre o Pacífico e centro-oeste da Argentina e auxilia a instabilidade de forma localizada entre Argentina, Uruguai e RS, auxiliando o sistema frontal.

### Superfície

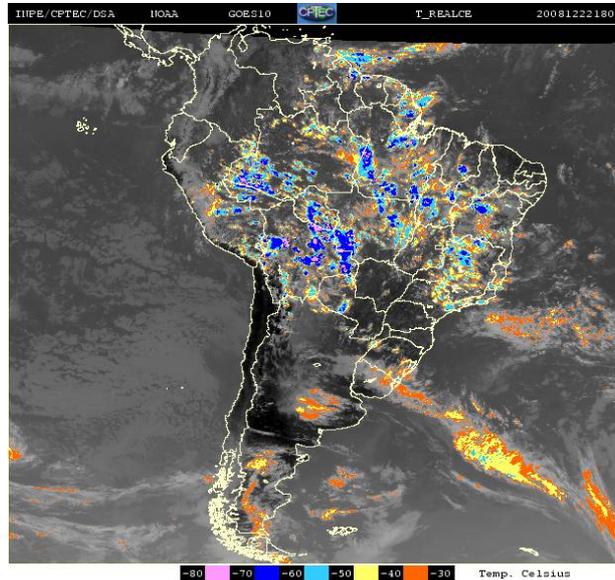


Na carta de superfície das 18z desta segunda-feira (22/12), observa-se o sistema frontal estacionário Uruguai e extremo sul do RS. O sistema frontal frio aparece no Atlântico e não consegue avançar para norte ao bloqueio que persiste no Atlântico com a Alta Semipermanente centrada mais ao sudoeste sobre o Atlântico. A atividade pré-frontal atinge o RS, Argentina e sul do Paraguai, hárea onde uma área de baixa pressão está configurada no campo de Pressão ao Nível Médio do Mar (PNMM) é responsável pela atividade convectiva nesta área (ver imagem de satélite). A alta pós-frontal tem valor de 1021 hPa com o centro em 42S/50W. No Pacífico a sul de 50S nota-se a presença de sistemas trasientes em um fluxo perturbado e bastante zonal. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno do paralelo 34S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está ativa entre a costa da Venezuela e do AP.



## Satélite

22 December 2008 - 18Z



## Previsão

A partir desta terça-feira (23/12), o sistema frontal observado no Uruguai na análise anteriormente deverá se deslocar pelo Atlântico, mas ainda haverá um cavamento na pressão sobre o RS, nordeste da Argentina e sul do Paraguai o que manterá a instabilidade sobre o Estado gaúcho, oeste de SC, nordeste da Argentina e sul/sudeste do Paraguai. Ainda haverá condição de chuva localmente forte e de queda de granizo no centro-sul do RS e Uruguai. Na quarta-feira (24/12), o sistema frontal deverá deslocar-se pelo Atlântico, mas um cavado que estará deslocando-se em nível médio da troposfera deixará o tempo instável em grande parte do Sul do país e de SP e dará suporte a nova onda frontal que deverá formar-se na quinta-feira (25/12), segundo o modelo ETA esta onda frontal se formará no Atlântico a sudeste do RS, já o modelo GFS mostra a onda frontal fechando entre SP e PR. Este sistema deverá deslocar-se a nordeste pelo Atlântico e dará suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) a partir desta quinta-feira, mantendo a áreas de maior instabilidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, área onde poderão haver acumulados significativos e chuvas localmente fortes acompanhada de descargas elétricas e queda de granizo isolado, condição que se manterá pelo menos até o próximo sábado (27/12). A partir de sexta-feira a condição de chuvas isoladas no litoral entre a Região Sul e SP devido ao posicionamento do anticiclone pós-frontal.

<br>

Elaborado por Naiane Araujo.

<br>

Análise das 12Z atualizada pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

<br>

Análise das 18Z atualizada pela Meteorologista Mônica Lima

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas